

CORRELAÇÃO ENTRE ANTROPOMETRIA E GASTO CALÓRICO EM REPOUSO, MEDIDO POR CALORIMETRIA INDIRETA, EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM EXCESSO DE PESO

GABRIELA KOGLIN; RITA DE CÁSSIA VALADÃO, CLÁUDIA HALLAL ALVES GAZAL, STELLA MARYS RIGATTI SILVA, CARLA ROSANE DE MORAES SILVEIRA, MARIUR GOMES BEGHETTO, ELZA DANIEL DE MELLO

Introdução: O uso da calorimetria indireta (CI) mede o gasto calórico, estimando as rotas metabólicas usadas para esse gasto. Objetivo: Verificar a correlação entre antropometria e o gasto calórico medido por CI. Materiais e Métodos: Foram incluídas crianças e adolescentes entre 8 e 15 anos, acima do percentil 85 para o Índice de Massa Corporal (IMC), sem doenças crônicas e/ou em tratamento com medicação de uso contínuo que atenderam a um chamamento por jornais. A avaliação antropométrica seguiu protocolos já estabelecidos. A CI teve duração de 20 minutos, em ambiente termoneutro, com o paciente sob jejum de 12 horas, em decúbito dorsal e total repouso. As variáveis foram descritas conforme sua distribuição e as associações foram avaliadas por meio de regressão linear. Valores- $P < 0,05$  foram considerados estatisticamente significativos. Resultados: Foram avaliados 65 pacientes (52,3% meninas), com idade de  $11,5 \pm 2,1$  anos e percentil do IMC de  $98,4 \pm 1,7 \text{ kg/m}^2$ . Os percentis de peso ( $r=0,13$ ), estatura ( $r=0,12$ ) e IMC ( $r=-0,004$ ) bem como a prega cutânea tricipital ( $r=0,15$ ) e a subescapular ( $r=0,072$ ) não se correlacionaram com o gasto calórico ( $P > 0,05$ ). As circunferências do braço e muscular do braço (CMB), ajustadas para idade e sexo, explicaram 24% ( $P=0,003$ ) e 27% ( $P=0,001$ ) da variabilidade do gasto calórico, respectivamente. Conclusão: A medida antropométrica relacionada ao tecido muscular (CMB) foi a que apresentou maior associação com o gasto calórico medido pela CI, enquanto as medidas de tecido adiposo (PCT e PCSE) foram menos associadas, ressaltando a diferença metabólica entre esses dois tecidos.